



SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA CENTELHA MCTI É LANÇADA EM MINAS GERAIS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou na quarta-feira (18), em Belo Horizonte (MG), a segunda edição do programa Centelha no estado.

A iniciativa tem o objetivo de apoiar o empreendedorismo na região por meio do incentivo financeiro a novas ideias e a capacitação de empreendedores.

Esta edição em Minas Gerais prevê o investimento total de mais de R\$ 1,6 milhão na contratação de 25 empresas. O programa tem parceria da Finep e CNPq, vinculados à pasta, e da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

O lançamento do programa também marcou o 36º aniversário da FAPEMIG e a assinatura do termo de descentralização orçamentária que possibilita a primeira

encomenda tecnológica do estado em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, parabenizou a FAPEMIG pelo aniversário e afirmou que o incentivo ao empreendedorismo ajuda a resolver problemas locais em diferentes setores.

“O Centelha trabalha com foco em problemas locais, junta as instituições que formam o ecossistema de ciência e tecnologia em uma parceria com demandas da sociedade e setor empresarial. Com isso, você foca na solução de problemas. Nós estamos em 26 Unidades da Federação, e o programa em Minas, que foi sucesso em sua primeira versão, deve ser mais um exemplo para o país”, disse o ministro.

O programa Centelha busca gerar novas empresas de base tecnológica e inovações de interesse social, além de fortalecer os ecossistemas de inovação nacionais. A primeira edição do programa recebeu mais de 15 mil ideias de empreendedores de todo o país e aprovou quase 500 startups, que estão sendo beneficiadas.

Em Minas Gerais, o primeiro ciclo do Centelha recebeu 523 ideias e contemplou 15 projetos, totalizando R\$ 1 milhão em subvenção. Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI RECEBE HOMENAGEM NO 2º FÓRUM DE INOVAÇÃO DA ANBIOTEC EM SP

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) recebeu, na terça-feira (17), uma placa de agradecimento e homenagem durante a cerimônia de encerramento do 2º Fórum de Inovação da Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia e Ciências da Vida (Anbiotec), realizado na Feira e Fórum Hospitalar ICTB/Fiocruz, no centro de convenções São Paulo Expo.

O ministro do MCTI, Paulo Alvim, participou da cerimônia e reafirmou o apoio do MCTI ao setor de biotecnologia. “Este evento demonstra a pujança da cadeia da saúde, que se mostrou tão relevante durante a pandemia”, disse o ministro. “As entidades presentes, aqui vemos a Fiocruz, o Inmetro, a Anvisa, órgãos do MCTI, o Ministério da Economia, o Ministério da Saúde — estão somadas nos esforços de dar prioridade a essas tecnologias”, finalizou.

Segundo o ministro, áreas como bioeconomia, biotecnologia de saúde, agro e industrial são estratégicas para o país. “Não podia ser diferente. Em um país que tem a biodiversidade e



o número de biomas que temos, não podemos abandonar esse fator diferencial que, se somado a capacidade de pesquisa científica que temos, conseguiremos construir um país diferente”, declarou o ministro que ainda destacou que, no cenário pós-pandemia, a transformação digital e a bioeconomia são áreas estratégicas. Saiba mais em gov.br/mcti.



#MCTI BRASIL no mundo

BRASIL E ESTADOS UNIDOS FIRMAM COOPERAÇÃO PARA MONITORAMENTO DA SECA NOS DOIS PAÍSES

Foi assinado na quarta-feira (18), um memorando de entendimento entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), unidade de pesquisa da pasta, e a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), ligada à Secretaria do Comércio dos Estados Unidos.

As instituições vão unir forças e compartilhar dados de monitoramento climático, que contribuirão para o



desenvolvimento de ações antecipadas para diminuir os efeitos da seca nos dois países.

Tanto o CEMADEN/MCTI quanto a NOAA possuem robustas redes de radares e sensores, que serão usados neste intercâmbio de informações. O ministro, Paulo Alvim, destacou futuros ganhos que serão promovidos pelo trabalho conjunto das duas instituições.

“Esta união é uma contribuição da ciência em favor do mundo. A iniciativa serve para anteceder problemas e construir soluções, o que é a missão do CEMADEN/MCTI. Hoje no Brasil, a seca ocorre em todos os biomas. Precisamos agir o quanto antes para reduzir seus efeitos”, declarou o ministro.

O diretor do CEMADEN/MCTI, Osvaldo Moraes, deu mais detalhes do acordo. “O compartilhamento de dados entre as duas instituições permitirá que sejam desenvolvidas ações de mitigação aos efeitos da seca, além da emissão de alertas e a gestão assertiva dos riscos causados pelas estiagens”, explicou. Leia a íntegra em gov.br/mcti.

#MCTI BRASIL no mundo

MCTI VISITA HUB DE STARTUPS E CONHECE LABORATÓRIO DE BIOSSEGURANÇA NÍVEL 4, EM BERLIM

No segundo dia da “Missão Alemanha”, a delegação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), liderada pelo secretário-executivo, Sergio Freitas, começou a terça-feira (17) com uma visita ao DE:HUB Digital Ecosystems (Fintech & IoT Hub).

A iniciativa Hub Digital foi iniciada pelo Ministério de Economia e Clima da Alemanha e atualmente conta com outros colaboradores. Na visita, a comitiva do ministério conheceu um pouco mais do ecossistema das startups alemãs e sobre a Hub Digital, que conecta desde 2017 startups da área digital e já forma uma rede expressiva com 2 mil pequenas e médias empresas, mais de 4 mil startups, 350 empresas e 100 institutos acadêmico-científicos.

Desde o início do projeto já foram investidos cerca de 2 bilhões de euros no hub de startups.



Com cerca de 4,5 mil startups, Berlim é um dos ecossistemas de inovação mais importantes da Europa e do mundo. Uma forte cultura de startups, conferências de tecnologia, competições de startups, incubadoras e investidores atraem empreendedores talentosos de todo o mundo todos os anos.

Na parte da tarde a delegação brasileira visitou o Laboratório de Biossegurança Nível 4 (NB-4) do Instituto Robert Koch, em Berlim. Além de conhecer as complexas instalações, discutiu-se a possibilidade de se estabelecer cooperação dos alemãs com o MCTI e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI) para treinamento de pesquisadores. O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, ressaltou o ineditismo do projeto brasileiro, que já tem recursos reservados para a construção. Leia mais em gov.br/mcti.



MCTI PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA DE NANOSSOLUÇÕES EM MINAS GERAIS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou de forma virtual, na quarta-feira (18), da solenidade de lançamento da empresa de base científico-tecnológica FabNS (Fábrica de Nano Soluções). Instalada no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), em Minas Gerais, a empresa é responsável pelo desenvolvimento do nanoscópio óptico com maior resolução do Hemisfério Sul, que permite a aplicação da nanotecnologia em áreas como medicina, agricultura, energia e materiais.

“Essa fábrica tem um diferencial pela transversalidade, pelo impacto em diversas áreas do conhecimento e, mais

importante, vai gerar renda e criar oportunidades de novos empreendimentos e postos de trabalho de qualidade”, afirmou o ministro Paulo Alvim, durante a cerimônia de lançamento.

O ministro ressaltou que a estratégia de execução dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), vai ajudar a fortalecer a estrutura de ciência e tecnologia no país por meio de empreendimentos como a FabNS. Por fim, Alvim reforçou que o MCTI tem o compromisso com Minas Gerais de implantar infraestruturas de conhecimento que fiquem como legado, a exemplo do Centro Nacional de Vacinas (CT-Vacinas).

A FabNS é uma espécie de *spin-off* (empresa derivada) do Laboratório de Nanoespectroscopia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Na solenidade, o presidente do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, Marco Crocco, ressaltou o papel do BH-TEC como ambiente de inovação e promotor da interação entre universidades e empresas. “A gente espera que o parque possibilite a consolidação dessa empresa, com a oferta de soluções tecnológicas para além do Brasil”. Confira mais em gov.br/mcti.

MCTI E FAPESC DEBATEM PARCERIAS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, recebeu nesta quarta-feira (18) o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Fábio Zobot, em Brasília. Os principais temas da reunião foram os avanços em ciência e tecnologia realizados por meio de parcerias entre os dois órgãos.

Na conversa com o ministro, o presidente da Fapesc apontou os êxitos da instituição em Santa Catarina (SC) na área da pesquisa, ciência, tecnologia e inovação e ressaltou as melhorias em recursos e infraestrutura obtidas pela fundação por conta de parcerias com o governo do estado e o MCTI nos últimos anos.

O ministro Paulo Alvim falou sobre a intenção de promover um maior alinhamento entre as instituições vinculadas ao MCTI e o uso de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para o incentivo à pesquisa nos estados. “O fluxo de financiamento na área de ciência, tecnologia e inovação vai crescer, inclusive nos estados. Vão surgir parcerias público-privadas e temos de estar preparados para isso”, afirmou o ministro.



Zobot também apresentou ao ministro a revista comemorativa pelos 25 anos da Fapesc. Segundo ele, a publicação busca estabelecer um diálogo com a sociedade, apresentando o que está sendo realizado com financiamento público nas universidades e instituições, destacando os benefícios da ciência e pesquisa para a população. “A revista mostra que temos várias seções que trabalham com instituições de pesquisa, pesquisadores e teses, com a inovação e a geração de novos empreendimentos em Santa Catarina”, disse.

Confira mais em gov.br/mcti.



AGENDA

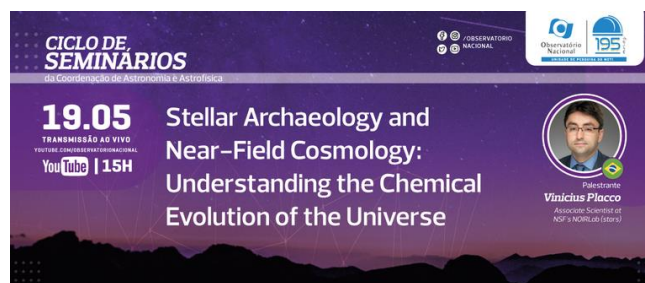
19 DE MAIO, ÀS 15H - SEMINÁRIO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL (ON/MCTI) COM TRANSMISSÃO AO VIVO

Nesta quinta-feira (19), a Coordenação de Astronomia e Astrofísica (COAST) do Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa do MCTI, realizará uma nova edição de seu seminário de interesse da comunidade astronômica.

O tema do evento online, que acontecerá às 15h (horário de Brasília), será a evolução química do Universo. Para falar sobre este assunto, foi convidado o palestrante Dr. Vinicius Placco, cientista associado no NOIRLab da NSF.

Título: Stellar Archaeology and Near-Field Cosmology: Understanding the Chemical Evolution of the Universe.

Durante este ano, os seminários da COAST estão acontecendo de forma remota pelo canal do ON/MCTI no YouTube.



Dependendo da localização do palestrante, os seminários vão acontecer em um dos dois horários: ou às 10h ou às 15h (horário de Brasília).

[Acesse o link e ative o lembrete.](#) Para mais informações: seminarioscoast@on.br. As edições anteriores estão disponíveis na PLAYLIST - Seminários e Colóquios 2021 – Astronomia. Saiba mais em gov.br/observatorio. (Fonte: ON/MCTI)

24 DE MAIO ÀS 10H - ADAPTABRASIL MCTI: MINISTÉRIO LANÇA INFORMAÇÕES SOBRE POSSÍVEL RISCO CLIMÁTICO PARA PORTOS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresenta na próxima terça-feira (24), às 10h, o módulo com índices de risco climático para o setor portuário brasileiro da plataforma AdaptaBrasil MCTI.

O evento será realizado em modo híbrido: presencial no Auditório Renato Archer, no térreo do Bloco E, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), e com transmissão ao vivo neste [link](#).

A plataforma AdaptaBrasil MCTI é um sistema de informações sobre riscos das mudanças climáticas no Brasil e oferece subsídios para a tomada de decisão no planejamento de ações de adaptação.

Estão disponíveis, para consulta online gratuita e download, para todos os 5.570 municípios brasileiros as análises de risco atual e esperado tendo em vista cenários de mudanças climáticas.

Já estão disponíveis informações sobre doenças como malária, recursos hídricos, segurança alimentar e segurança energética.

As informações sobre o setor portuário disponibilizadas na AdaptaBrasil MCTI são resultado de cooperação entre diversas instituições e especialistas e representam um desdobramento do estudo "Impactos e Riscos da Mudança do Clima no Portos Públicos Costeiros Brasileiros", liderado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ).

Os resultados estão acessíveis ao público de uma maneira interativa, permitindo análises exploratórias e subsidiando tomadas de decisão em função dos riscos climáticos atuais e projetados em cada um dos 21 portos considerados.

Leia o texto completo em gov.br/mcti.